



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

ATA DA 27ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LUZIA DO PARÁ, REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2017.

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos no Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Luzia do Pará, sito a Rua Marechal Rondon, nº 426, reuniu-se os Senhores Vereadores para a realização da 27ª Sessão Legislativa Ordinária, a qual esteve presidida pelo vereador presidente Sávio do Céceu. Inicialmente, o Senhor Presidente agradeceu a presença da classe dos professores de Santa Luzia do Pará, da classe dos motos taxistas, agradeceu também a presença do vereador Fena de Viseu, e do ex vereador Naldinho que já fez parte desta casa. Em prosseguimento, o presidente declarou abertos os trabalhos desta sessão ordinária determinando que a funcionária da casa faça a leitura de um trecho da bíblia, em seguida a chamada nominal dos Senhores Vereadores. Procedida à chamada, verificou-se o comparecimento dos seguintes vereadores: Marcos do Broca, Sávio do Céceu, Bode, Galo Cego, Ahrnon Oliveira, Marinho, e Samuel do Corujinha. Foi verificada a ausência dos vereadores: Bastião, Orley Soares e Socorro Saldanha. Havendo número regimental, o Senhor Presidente deu prosseguimento aos trabalhos determinando que a funcionária da casa faça a leitura da ata da Sessão Ordinária realizada às 09:30 no dia 24 de dezembro de 2017, procedida a leitura, o presidente perguntou se tinha alguma retificação a ser feita, com a palavra o vereador Marcos do Broca cumprimenta todos que se fizeram presente e fala que a ata após a nossa observação o mesmo diz que não sabe se não prestou muita atenção, mais diz que não percebeu na ata quando o vereador Galo faz uma discursão no sentido de que nomeando o vereador tal tem isso no governo, não sei se vocês ouviram, mais eu não ouvi esta parte que ouve essa discursão na sessão anterior, não sei se o vereador Galo recorda isso, e uma outra situação é um debate entre o presidente e o vereador Orley que também não está registrado, pelo menos não que eu tenha ouvido na leitura da ata. Em seguida, o vereador Samuel fala que também não vê quando o mesmo faz a passagem falando para o vereador Zé dos Santos e o vereador Orley que era a comissão de ética processante desta casa contra o vereador Ahrnon onde eu sou membro, que eu não vi a minha passagem da fala dizendo meu parecer para eles, dizendo que eu não vi quebra de decoro, que não existe isso, que isso é uma perseguição política, questão política, então o vereador pede que seja retificada a ata, pois faltou essas coisas na ata. Além disso presidente, o vereador Marcos do Broca diz que não ouviu na ata a questão da convocação do secretário de educação, a fala do vereador Bode que nesse mesmo sentido, ou seja, hoje a ata não ficou evidente muitas coisas que aconteceram na sessão anterior, eu acho que a gente tem que tomar um devido cuidado, porque o que acontece aqui tem que registrado em documento. A ata será retificada e vai ser colocada em votação na próxima sessão. A seguir, o 1º secretário tem a palavra para fazer a leitura do expediente recebido, o 1º secretário registra mais uma vez a presença do vereador Fena do km 74, o vereador agradece a presença do mesmo nesta casa. Encontra-se nesta secretaria o seguinte projeto que será apresentado na sessão de hoje, ofício nº 444/2017 – Gabinete do Prefeito, Santa Luzia do Pará – PA, 29 de novembro de 2017.

Ao excelentíssimo senhor vereador Sávio do Socorro Silva Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará. Senhor Presidente, através do presente, encaminhamos



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

a vossa excelência, o Projeto de Lei nº 019/2017, que Abre Crédito Especial No Orçamento Vigente. Para que seja analisada e, ao que se espera, posteriormente aprovada por esta egrégia Casa de Leis. Reiteramos votos de estima e consideração, nos colocamos a inteira disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente, EDNO ALVES DA SILVA, Prefeito Municipal. PROJETO DE LEI Nº 019/2017 Abre Crédito Especial no Orçamento Vigente, está recebido por essa mesa e será encaminhado as comissões responsáveis. Ao seguinte, o Senhor Presidente agradeceu a presença mais uma vez da classe dos mototaxistas que o seu projeto de lei já foi sancionado, já veio do executivo municipal que diz que a Lei Municipal nº 009/2017 que dispõe sobre a regulamentação do exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros "mototaxista", em conformidade com a Lei Federal nº 12.009, de 29 de julho de 2009 e resolução 356, de 02 de agosto de 2010 do Contran – Conselho Nacional de Trânsito. Anexo no ofício nº 396/2017, Projeto de Lei aprovado em 06 de outubro de 2017, e foi sancionada em 24 de outubro de 2017, por uma questão de ter entrado em consenso com a classe, questão de erro de digitação o projeto de vocês irá retornar para o executivo e essa casa cobrará o seu retorno o mais breve possível, com a palavra o vereador Ahrnon cumprimenta a todos os presentes, deixa bem claro para a população e para os mototaxistas, o Prefeito Municipal enviou um projeto de lei para esta casa criando a associação dos mototaxista, e no dia da votação eu percebi um erro no art. 10 e nós vereadores votamos e mudamos, fizemos uma emenda nesse projeto de lei. Esse projeto de lei foi muito bem encaminhado por esta casa ao poder executivo, só que o poder executivo ou se esqueceu, ou teve algum erro de digitação e sancionou o projeto de lei sem fazer a modificação nesse art. 10, no caso esta casa agora tem que retornar o projeto de lei para o executivo, para que o poder executivo ou veto esse artigo, ou sancione de forma correta, isso é só para dar informações para os mototaxistas aqui presente.

Lei Municipal nº 010/2017, uma lei sancionada que foi criado pelo vereador Galo, de sua autoria junto com os demais vereadores que proíbe a Celpa ou concessionárias terceirizadas, subsidiárias proceder corte de energia elétrica de clientes inadimplentes no período compreendido entre 12:00 horas da sexta-feira até as 08:00 horas da segunda-feira dentro dos limites do município de Santa Luzia do Pará, anexo no ofício nº 407/2017, projeto de lei aprovado em 06 de outubro de 2017, e foi sancionado em 31 de outubro de 2017, hoje se faz lei, a Celpa hoje é proibida de fazer corte de qualquer cidadão entre as 12:00 horas da sexta-feira até as 08:00 horas da manhã da segunda-feira. Ao seguinte, o Senhor Presidente falou que o processo do vereador Ahrnon vai ser posto em pauta em virtude de um expediente que esta casa recebeu hoje, em seguida, os senhores vereadores tem a oportunidade para apresentarem seus requerimentos escritos, não havendo, os senhores vereadores podem apresentar seus requerimentos verbais, na oportunidade o vereador fez seu requerimento solicitando a construção de uma ponte na entrada da Vila do Broca, em seguida o vereador Samuel do Corujinha fez seu requerimento solicitando a iluminação pública do Bairro da Paz. Em prosseguimento, o vereador Ahrnon faz três requerimentos, mais pede também o apoio dos nobres colegas para na hora da discursão vocês me ajudem a cobrar o poder executivo, o 1º é sobre o pagamento de todo funcionalismo público, solicita explicações do prefeito que algumas pessoas me informaram que o pagamento vai sair dia 10, talvez nem dia 10, então solicita explicações do prefeito quanto ao pagamento do funcionalismo público municipal, o 2º requerimento solicita explicações do prefeito quanto ao pagamento do 13º do funcionalismo



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

municipal, e o 3º requerimento solicita explicações do poder executivo sobre aquele recurso que entrou para reajuste salarial dos professores municipais de Santa Luzia do Pará. Em seguida, o vereador Marcos do Broca requer que o último concurso público de Santa Luzia do Pará foi no ano de 2007 se não está enganado, ou seja, já se passaram 10 anos, tem municípios por aí, por exemplo Viseu e Cachoeira do Piriá que já fizeram concurso após 2007, já realizaram um novo, então o que acontece aqui em Santa Luzia, professor é contratado em março e dispensado em junho, contratado em agosto e dispensado em dezembro, ou seja, ele não tem estabilidade, não pode nem fazer um planejamento a longo prazo por conta dessa situação, e o nosso município já dispõe no momento de professores formados em todas as disciplinas, em todas as áreas de conhecimento, eu me refiro do 6º ao 9º ano da educação infantil e ao 5º ano, pedagogos, historiadores, geográficos, enfim... então eu solicito que a prefeitura faça um estudo e realize o mais breve possível um concurso público mesmo que seja apenas na área da educação, que é uma área que dispõe de recursos que dá para cobrir as despesas, então o meu requerimento é nesse sentido, que prefeitura faça primeiro um estudo técnico e realize o mais rápido possível um concurso público municipal, mesmo que seja apenas na área da educação. Nesse momento a mesa coloca em discussão, com a palavra o vereador Samuel do Corujinha complementa o requerimento do vereador Marcos do Broca que não se criasse só a categoria da educação, mais as outras categorias que também necessita, que se criasse um concurso que a gente fosse atrás para tentar ter um concurso público em Santa Luzia, não só da educação, mas também das outras categorias que necessitam. Com a palavra o vereador Marcos ressalta que o seu requerimento foi bem claro, que a prefeitura realize pelo menos na educação, isso não quer dizer que ela não atinja as outras áreas, então o concurso público municipal e então vamos estender esse requerimento a todas as áreas, saúde, educação, obra, porque aí o município cria uma estabilidade que não existe no momento, sobre o requerimento do vereador Ahrnon, em relação ao atraso de salário isso é um tema que eu discuto aqui todas as sextas, todas as sessões e isso não é bom, sabemos que o município passa por problemas financeiros, ninguém aqui é hipócrita em querer ocultar isso, mas se a gestão tivesse uma metodologia de organização, tenho certeza que a situação estava amenas, se houvesse uma organização e fosse aplicado os recursos onde tem que ser aplicado, porque o recurso da educação cobre as despesas, você pode fazer um acompanhamento nas entradas do recurso e no portal ver as saídas, que se bem utilizados teria saldo em caixa, mas infelizmente não é o que se boata por aí, então eu louvo o seu requerimento e desde já eu digo que voto sim, que a prefeitura em caráter de urgência nos mande as informações e é o que eu sempre falo aqui, não adianta irmos pra lá e ficarmos na frente do computador que ele vai dizer isso e aquilo, ou seja, ele vai apresentar apenas aquilo que interessa, então nós queremos informações oficiais, informações documentais para que a gente possa analisar, e nós não estamos fazendo aqui mais do que nosso papel que é de cobrar essas explicações, visto que este é o tema que se discute nos quatro cantos do município, tem pessoas com dois meses, tem pessoas com três meses, mas já tem pessoas com quatro meses que não recebem seu ordenado, eu aprovo o requerimento e que essas informações chegue o quanto antes aqui nesse plenário, com a palavra o vereador Ahrnon Oliveira fala que fica preocupado, que tem certeza que seus colegas também ficam, com essa questão dos salários dos funcionários, até porque em janeiro, fevereiro não sabe se lembram, mas o pagamento saiu no dia 24 de fevereiro, inclusive elogiou o prefeito naquela época, hoje já



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

é 01 de dezembro e não se tem ideia de quando vai sair o pagamento, uns falam que é dia 10, outros dia 15 e assim as conversas vão rolando, em relação a reajuste salarial, esse recurso entrou nas contas das prefeituras de duas vezes no valor de 84 mil cada um, esse recurso parece que sumiu, desapareceu, pra onde foi esse dinheiro? Esse dinheiro era pra reajustes dos salários dos professores de Santa Luzia do Pará e foi usado de outra forma, por isso queremos explicações o mais rápido possível, hoje é primeiro, para o dia está bem aí, queremos explicações no máximo até sexta-feira que vem. Com a palavra o vereador Samuel diz ao vereador Marcos que quis só reformar o requerimento do mesmo, e outra coisa, o vereador diz que não pode culpar uma má gestão, por causa dos prefeitos anteriores, o que está acontecendo aqui é uma má gestão, uma má organização, é um mal planejamento, é isso que está acontecendo, porque se realmente colocasse o recurso no seu local certo, não estaria passando essa situação o município de Santa Luzia. Em seguida, o vereador Marinho fala dos salários dos professores que é um direito deles, eles estão cobrando o que é direito deles, a melhor coisa é a pessoa está no seu direito, está cobrando aquilo que tem direito, agora seria bom que essa casa tomasse as providências presidente, enquanto é tempo, e falasse com o prefeito para que ele não aplicasse esse dinheiro em outra coisa, pois já ouvi falar que eles vão pagar, eles podem até tá querendo enganar o pessoal do transporte escolar, mas gente que dirige ônibus escolar me falou que eles estão prometendo pagar todos os transportes escolar agora dia 05, com o dinheiro dos professores. A seguir o vereador Ahrron fala que do dia primeiro de novembro até o dia 30 eu ainda não vi hoje, mas entrou quase um milhão de reais nas contas da Prefeitura Municipal de Santa Luzia, hoje já era para o professor está com o bolso cheio, hoje já era pra tá professor de bolso cheio, meus amigos eu fico com medo de uma paralisação, de uma manifestação, já pensou os nossos alunos sem aula no final do período letivo? Meus amigos, nos ajudem, bora cobrar do prefeito, 13º ninguém tem nem ideia de quando vai sair, a conversa que já está rolando na cidade é que o prefeito não vai pagar, se não pagar vai ter manifestação que vocês nunca viram na história de Santa Luzia meus amigos. Em seguid, o vereador Marcos complementa em relação ao recurso do FUNDEB que é um recurso que 60% deve ser direcionado aos professores, eu tenho aqui uma informação da coordenação geral de operacionalização do FUNDEB e de acompanhamento e distribuição de arrecadação do salário educação que é o órgão ligado ao ministério da educação, o que efetivamente pode se pagar com 60% o FUNDEB, apenas esta remuneração constituída pelo somatório de todos os programas devidos, ou seja, o 13º salário, o 13º salário proporcional, um terço do adicional de férias, férias vencidas, proporcionais antecipados, gratificações, hora extras, aviso prévio, gratificações e retribuições por exercício de cargo ou função de direção e chefia, salário família, etc..., ou seja, o 60% pode ser utilizado apenas dessa forma, então se o governo está boatando que vai usar esse dinheiro para pagar transporte escolar é mais um ato ilegal que ele estará cometendo caso isso ocorra. Sem discursão, a mesa colocou todos os requerimentos em votação onde foram aprovados por maioria. Em prosseguimento, o senhor Presidente passa para as explicações pessoais fundamentada no artigo 66, 67, 71, 72, com a palavra o vereador Ahrron fala que hoje é um dia muito feliz, diz que sua filha está completando 01 mês de vida, e hoje mais feliz ainda porque no dia de ontem aquela perseguição, aquela patifaria que estava acontecendo aqui na Câmara foi suspenso pela juíza da Comarca de Santa Luzia do Pará, quero aqui agradecer em nome dos amigos, parceiros, todos aqueles que me mandaram um abraço, em solidariedade, quero aqui cumprimentar e agradecer o vereador Marinho,





Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

vereador Samuel, vereador Marcos do Broca, e em nome deles cumprimenta a todos aqueles outros que estavam torcendo por mim. Meus amigos, tudo que estava acontecendo aqui, falei dias antes, dias atrás que isso não se passava de uma perseguição política, perseguição política, armação, uma farsa do prefeito com o promotor de Santa Luzia do Pará, todo mundo sabe que o promotor é um incompetente, todo mundo sabe disso, promotor que nem mora na comarca de Santa Luzia, mora em Pinheiro-MA, meus amigos eu não tenho medo, não tenho medo de promotor, não tenho medo de promotor, não tenho medo de ninguém, se for pra defender a população de Santa Luzia, eu vou defender, naquele momento eu estava defendendo aqui os professores, e vou continuar defendendo até o final do meu mandato, meus amigos, povo de Santa Luzia, conte com esse vereador, conte com meus colegas, não vamos decepcionar, vamos trabalhar que foi pra isso que fomos, eleitos, vamos trabalhar para ajudar a população de Santa Luzia, vamos caminhar, mas desse jeito não tá dando, olha a situação da nossa cidade, a situação é muito triste, estamos em uma situação de calamidade pública, funcionários atrasados, transporte escolar atrasado, não estão mais trazendo nossos alunos, a merenda das nossas crianças, não estão tendo nas escolas, meus amigos, isso é falta de respeito, isso é falta de organização, meus amigos até o final do meu mandato eu sou oposição, oposição mais sempre do lado da população de Santa Luzia. Em seguida, o vereador Samuel fala que sexta-feira passada eu coloquei meu parecer, porque esse parecer nem se quer foi colocado junto a comissão processante, desrespeitando o voto desse membro só porque ele viu várias irregularidades, pediu o arquivamento, se meus colegas vereadores, José dos Santos e o vereador Orley tivesse seguido, porque aqui tinha pra gente assinar e arquivar isso aí, porque eu vejo população que não tem quebra de decoro, momento algum teve quebra de decoro, pelo motivo que eu não vi o vereador Ahrnon atacar um colega vereador ou a mesa diretora, sabia sim que era perseguição política e jamais esse vereador ia abrir precedentes nos demais colegas aqui nesta casa. Hoje se mostra, hoje um órgão que nem é judiciário que é uma autarquia que está instalado dentro do nosso fórum de Santa Luzia que é a promotoria, órgão esse que tenho muito respeito porque tem muitos promotores sérios, competentes, não estou aqui para falar do promotor da nossa comarca que não me cabe, dizer que se ele queria fazer um procedimento com qualquer um de nós vereadores, que ele fizesse judicialmente, não que quisesse entrar aqui dentro desta casa como se fosse parlamentar, não existe isso, sempre digo para o nobre colega presidente Sávio do Céceu que tenho muito respeito por ele, que não podemos deixar o executivo dizer aqui o que tem que fazer, já algumas vezes aqui alguns assessores do executivo aqui de "conversinhas" com alguns vereadores, eles tem que saber, que nós somos um poder independente, somos um poder que defende os direitos da população luziense, e dizer vereador Ahrnnon e população aqui presente, pode contar com este vereador porque jamais, jamais eu vou aceitar esse tipo de coisa que queria acontecer dentro desta casa, porque quebra de decoro já teve várias vezes aqui com outros colegas e este vereador nunca disse assim: "olha, vamos entrar com um processo contra o vereador tal, porque teve quebra de decoro", isso sim teve quebra de decoro, atingiu os artigos da Lei Orgânica Municipal 39,40,41,42 e foi verídico, e quero dizer a todos os meus colegas vereadores, população quando a gente está vereador que é colocado e constituído por vocês, a gente tem que trabalhar em prol de vocês, para o bem estar de vocês para o bem estar de nosso município. Vereador Ahrnon ficou muito feliz, sabia que isso não ia dar em nada, eu tinha plena certeza disso que não daria em nada que simplesmente era uma



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

perseguição política contra vossa excelência, agora sim, olha a falta de consideração que aqui convocamos a segunda vez o secretário de educação que se quer mostrou a cara aqui, se não mostrou a cara é porque tá com medo desta casa e da população para prestar esclarecimento, mas queria dizer que eles vão ter mais uma chance, vão ter mais uma chance, para vê como eu não vivo perseguindo esse prefeito, lutando, correndo atrás fui até a capital na Sespá atrás de falar com o secretário estadual de saúde, não consegui falar com ele, mas consegui falar com a secretária adjunta Dr. Heloisa Jesus, onde ela vai vim aqui visitar o nosso município, o hospital, os postinhos para vê quais são as necessidades, eu disse que não estou aqui para ajudar prefeito, estou aqui para ajudar a minha população independentemente de quem esteja lá com o prefeito, porque quem sofre é a nossa população, estive no hospital e não tinha um copo descartável para tomar água cobrei de uma servidora, porque é o mínimo, é o mínimo população. O décimo, eu fico feliz e as vezes fico triste, porque lá como tesoureiro está um rapaz que já foi presidente do SINTEP que sabe todos os direitos, ele tem que saber que o 13º do funcionário a educação tem que ser feito uma reserva, tá aqui o vereador Marcos que sempre nos mostra em detalhe será que ele não fez essa reserva, será que ele é tão inocente porque antigamente ele cobrava, cobrava direto, então agora é sua oportunidade tesoureiro de ajudar essa categoria que tanto você defendeu, vamos pagar o 13º dos professores, do pessoal de apoio e de todas as categorias, porque no momento que você contrata não tem direito só os concursados do 13º, todo funcionário aquele que tenha mais de 3 meses prestado serviço para esta prefeitura, e queria dizer que eu acredito que esta casa vai tomar outro rumo, tenho certeza que vai tomar outro rumo, e quero dizer para essas pessoas que ficam lá a corja dessa prefeitura que este vereador nem adianta que vocês não vão conseguir o coagir, porque nós quando estamos com Deus nada nos abala, nada nos abala, então meus parabéns vereador Ahrnon, meus parabéns Dr. Talita, muito sabia quando deu seu mandado de segurança suspendendo este processo que nunca vi quebra de decoro. Com a palavra o vereador Marcos lembra que amanhã vai está acontecendo na comunidade do Broca o 13º festival do açaí, então a gente aproveita para convidar toda a população luziense para ir prestigiar este evento que é um evento maravilhoso, então a gente convida e conta com a presença de todos vocês. Em seguida, o vereador Marinho agradece essa juíza de garra que Deus deu o poder para ela, e Deus tocou no coração dela para mandar a decisão desse processo do vereador Ahrnon que foi dado à ele essa chance que ele merece, que isso foi Deus que tocou no coração dela, e tenho certeza que todos os presentes sabe que aqui eu fui o único que não aceitei o que o promotor mandou para esta casa, e eu votei que não aceitava, mas só o meu voto não valeu, se tivesse tido ao menos seis votos não tinha continuado esse processo até hoje, então parabéns vereador Ahrnon, eu fiquei muito alegre igual você porque você merece tá aqui, você é um grande parceiro, e o que aconteceu com ele aqui, que se chegasse acontecer com cada um de vocês que não fosse do meu lado eu também não ia votar contra vocês, não porque ele não atacou nenhum vereador, não bateu, não discutiu, ele merecia ficar aqui, e naquele dia foi um fracasso de nós vereadores mesmo de ter aceitado aquele pedido do promotor, mas Deus ajudou que não acontecesse nada. Não havendo mais explicações pessoais, o senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e do público que se fez presente, e declarou encerrado os trabalhos legislativos da presente sessão.

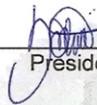
MARCO
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

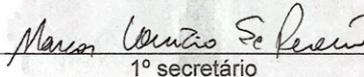


Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

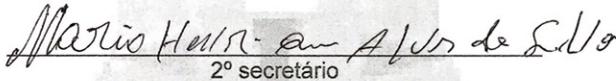
Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará, 01 de Dezembro de 2017.



Presidente



1º secretário



2º secretário

